

Re-assentamento de agricultores através da produção animal agroecológica coletiva no Condomínio Agrovida de Laguna-SC

Resettlement of farmers through agroecological animal production in Condomínio Agrovida of Laguna-SC, Brazil

BUSS, Cesar. CCA-UFSC, voisin@cca.ufsc.br; DA ROSS, João. CCA-UFSC; ZILI, Dolizeti. CCA-UFSC; ASSING, Lucilene. CCA-UFSC; OLDRA, Adriano. CCA-UFSC; VENTURA, Giselli da. CCA-UFSC; SCHMITT, Abdon. CCA-UFSC.

Resumo: O Projeto Ambiental GaiaVillage de Garopaba tem uma parceria de muitos anos com o Grupo de Pastoreio Voisin - UFSC. A partir de 2005 esses atores iniciaram conversações para capacitar futuros beneficiários do Programa Terra Negra do Ministério do Desenvolvimento Agrário. Os capacitadores seriam agricultores - funcionários do GaiaVillage e jovens agricultores do entorno do Projeto. Estes agricultores passaram a vislumbrar a possibilidade de também serem beneficiários do crédito fundiário. Após reuniões, surgiu uma possibilidade de viabilizar a compra de uma área estruturada para a produção coletiva. Em janeiro de 2006, o condomínio tornou-se realidade. O GPVoisin, envolvido no processo desde a sua gênese, foi responsável pela elaboração e implantação do projeto de uma unidade silvipastoril de produção de leite agroecológico. Foi criado então o CONDOMÍNIO AGROECOLÓGICO AGROVIDA que apresenta potência e se mostra como uma referência regional. A venda de leite, atividade há pouco iniciada, é importante fonte de renda. A produção de hortaliças orgânicas é uma segunda fonte de renda, com a venda de produtos em ECOFEIRAS em Florianópolis e Garopaba. O objetivo, portanto, de um projeto dessa natureza, é o de abrir expectativas para esses e outros jovens agricultores, assegurando que este trabalho coletivo é definidor para o sucesso do projeto.

Palavras-chave: Condomínio agroecológico, Crédito Fundiário, Agroecologia, Sistema Silvipastoril

Abstract: The Gaia Village Environmental Project has been partner of the Voisin Grazing Group (GPVoisin-UFSC). From 2005 on, a series of meetings aimed at qualifying a group of young fellows, future beneficiaries of the “*Terra Negra*” Program from the Ministry of Agriculture – MDA, took place. This process would involve EX-FARMERS, current Gaia Village employees, as main instructors of the young fellows. The idea caught the instructors, and they started dreaming about become beneficiaries and having a collective farm. With the time, the dreams became true. In January 2006, the opportunity for the purchase of the desired farm appeared in the county of Laguna – SC. With the purchase of the area, the AGROVIDA AGROECOLOGICAL COMMUNAL FARM became reality. The Voisin Grazing Group was responsible for planning and execution of the Organic Dairy Unit. The objective is to produce organic milk thought environmental recovery. Today, the Agrovida Condominium has monthly income of R\$ 2.754,00 with only 20% of the expected dairy production.

Key words: Voisin grazing, Agriculture Credit, Sustainable Agriculture, Organic Farming

Introdução

A evolução da consciência de valorizar o coletivo aumentou com a globalização do conhecimento, em todos os níveis da atividade humana. A recusa de alimentos

contaminados por vários países e pendências relativas a esta ação, por prejuízos ambientais, são exemplos bastante comuns. O estabelecimento de sistemas agrícolas ecologicamente equilibrados e economicamente produtivos, com elevada eficiência quanto à utilização de recursos naturais de produção e socialmente estruturados, devem resultar em alimentos saudáveis, livres de resíduos tóxicos, produzidos em harmonia com a natureza e com as reais necessidades da humanidade (PASCHOAL, 1994).

Uma das formas de encarar essas novas possibilidades é o Pastoreio Voisin, onde o manejo empregado visa preservar o equilíbrio da pastagem de modo a encará-la de maneira dinâmica partindo do pressuposto que o mesmo se desestabiliza e se estabiliza continuamente, já que as forrageiras retiram nutrientes do solo e os próprios animais tratam de recompor a fertilidade através de seu esterco, estimulando a interação solo – animal – microbiota – planta, ativando a biocenose (MACHADO, 2004).

A atual conjuntura demográfica em nosso país em que cerca de 80% da população reside no meio urbano revela-se um nicho de mercado abundante para a produção agrícola, como por exemplo a venda de produtos lácteos, por outro lado, também nos chama a atenção o inchamento dos grandes centros e da necessidade de se fixar o homem do campo em seu local de origem, oferecendo a ele a oportunidade de produzir e obter as divisas necessárias para questões como conforto, estabilidade etc. (CARNEIRO et al. 2001).

Os sistemas agroflorestais constituem alternativas no uso da terra, consorciando culturas agrícolas ou pastagens com espécies florestais. Na sua grande maioria, as ONGs e entidades de extensão voltadas para o desenvolvimento rural sustentável estão difundindo o uso dos sistemas agroflorestais com reflexos positivos sobre a renda familiar, a recuperação de terras degradadas e a geração de serviços ambientais. A adoção do mesmo no Brasil continua crescendo. Porém apresenta uma série de falhas, as quais, para serem corrigidas, requerem maior apoio financeiro e medidas inovadoras nas políticas públicas (MAY, 2006).

Este trabalho apresenta uma proposta para implantação de uma unidade silvipastoril de produção de leite agroecológico em Sistema de Pastoreio Voisin. Esta unidade de produção apresenta alguns elementos florestais de preservação permanente, como as matas remanescentes, matas ciliares e banhados, que foram zoneadas pelo GPVoisin (SCHMITT FILHO 2001). Um dos elementos levados em consideração foi o da ação antrópica, isto é, que pode ser manejado, como as matas de bordaduras, corredores de amenização, os bosques silvipastoris e a cerca viva (SCHMITT FILHO

2001). A função do elemento de ação antrópica é: minimizar os impactos ambientais de extensas áreas contínuas de pastagens, disponibilizar um pequeno bosque com sombra nos piquetes, proporcionar abrigo para a fauna silvestre, produção de forragem arbórea de alto valor nutricional, produção de frutas, atrativo paisagístico e caracterização espacial do projeto.

Desenvolvimento

O planejamento realizado pelo GPV, do processo de capacitação dos jovens, beneficiários do Programa Terra Negra – MDA, suscitou o anseio de alguns futuros capacitadores em se tornarem beneficiários do Programa de Reordenação Fundiária do MDA. O envolvimento nas discussões dos jovens, em conjunto com o grupo, definiu as diretrizes do projeto, e abriu a possibilidade de uma produção agroecológica coletiva em área própria.

A maior dificuldade na região é que a grande maioria dos terrenos que foram encontrados, não era passiva de financiamento pelo crédito, por conta de serem terras sem escrituras públicas. Outra dificuldade era encontrar uma área de terra para um grupo de oito famílias, que além de terem uma documentação pública, teria que ter, em sua maioria áreas produtivas, embora o foco fosse à produção agroecológica, com o máximo de diversificação. Após encontrada a área, outras dificuldades apareceram, entre elas a maior foi a burocracia. A resolução dos papéis necessários para a viabilização demandou uma série de esforços, que encontraram dificuldades em vários órgãos governamentais, a ponto de que os agricultores chegaram a desencorajar-se de prosseguir com a idéia. Foram, então, realizadas varias reuniões, e com o apoio do Projeto Gaia Village, do GPVoisin e também de outras pessoas amigas, que se agregaram ao processo com uma posição de colaboração ativa, para que as expectativas pudessem prosseguir. Com isso, o grupo de agricultores decidiu continuar. O processo foi todo montado e encaminhado para aprovação e por varias vezes o sistema de crédito não entendia a condição de se comprar de forma coletiva. Depois de aprovado, houve uma demora ainda de seis meses para conseguir que o recurso fosse liberado e a partir daí comprar a área. Com a persistência e a ajuda das mesmas pessoas citadas acima, outra “batalha” foi vencida, a liberação dos recursos do Pronaf A para investimentos. Embora, ainda, por exigência do sistema, tivessem que fazer a divisão de toda área em oito partes. A isto eles deram o nome de Condomínio Agrovida. Com todas estas

dificuldades e imprevistos foi gerado um custo adicional para o grupo de mais R\$ 20.000,00.

Após estas dificuldades, iniciou-se a implantação do projeto de produção de leite agroecológico em sistema de pastoreio Voisin. A produção orgânica ainda é um passo que requer certo tempo de amadurecimento e informação por parte da maioria dos agricultores. A produção intensiva de leite sob Pastoreio Voisin se apresenta como um sistema agroecológico com rentabilidades superiores aos métodos convencionais (MACHADO, 2003). Isto resulta da maior utilização de recursos naturais renováveis estruturados na energia solar e da mínima dependência aos insumos derivados de combustíveis fósseis (SORIO, 2003).

A comercialização está sendo realizada direto com o consumidor por meio de feiras em Garopaba e na Lagoa da Conceição – SC.

Considerações finais

A principal função do elemento de preservação permanente é o de caráter ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica, a biodiversidade, o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem estar da população humana, e este elemento de ação antópica foi alcançado pelo trabalho desenvolvido.

O grupo apresenta um enorme potencial e já se mostra como uma referência regional congregando outros agricultores. A venda de leite embora atualmente seja de apenas 20% do projetado com um faturamento mensal aproximado de R\$ 2.754,00, apresenta perspectivas de ampliação para um futuro bem próximo. A possibilidade de ampliação de produtos agroecológicos em ecofeiras, também se apresenta como possibilidade. E isto se dá preservando áreas florestais. A assistência técnica continua sendo realizada pelo GPVoisin, Laticínio DaRolt e também pelo CEPAGRO. Acredita-se que um sonho possa se tornar realidade quando pensado e realizado por um coletivo democrático, e que isso possa servir de inspiração para outros projetos dessa natureza.

Referencias bibliográficas

CARNEIRO, Jailton da Costa ((Ed.)) et al. Sistemas agroflorestais pecuários : opções de sustentabilidade para áreas tropicais e subtropicais. Juiz de Fora: EMBRAPA Gado de Leite, 2001. 413p.

- KNABBEN, R. E. Avaliação de resultados do trabalho executado pelo Grupo Pastoreio Voisin em parceria com ONG's, EPAGRI e Iniciativa Privada. 2006. 88p. Relatório de estágio de Conclusão de Curso de Agronomia, UFSC, Florianópolis, SC.
- MACHADO, L. C. P. Pastoreio Racional Voisin: Tecnologia agroecológica para o 3º milênio. Porto Alegre: Cinco Continentes, 2004. v. 1. 339 p.
- MACHADO, Luiz Carlos Pinheiro; MACHADO FILHO, Luiz Carlos Pinheiro. Pastoreio racional voisin: projeto 214 : Fazenda Margarida. Florianópolis: UFSC, Centro de Ciências Agrárias, 2003. 157 p.
- MAY, Peter Herman . Políticas públicas e financiamento para o desenvolvimento agroflorestal no Brasil. In: Luciano Javier Montoya Vilcahuamán; Jorge Ribaski; Antonio Maciel Botelho Machado. (Org.). Sistemas agroflorestais e desenvolvimento com proteção ambiental: Perspectivas, análises e tendências. 1 ed. Colombo, PR: Embrapa Florestas, 2006, v. 1, p. 167-186.
- PASCHOAL, Adilson D. Produção orgânica de alimentos : agricultura sustentável para os séculos XX e XXI : guia técnico e normativo para o produtor, o comerciante e o industrial de alimentos orgânicos e insumos naturais. Piracicaba: Escola Superior de Agricultura 'Luiz de Queiroz', 1994. 191p.
- SCHMITT FILHO, A. L. ou SCHMITT, A. L. ; MATTHES, A. ; MARCHESINI, G. ; BESSEN, K. . Unidade Permacultural Garopaba: Uma proposta de recuperação ambiental através da produção animal orgânica. . 2001.
- SORIO JUNIOR, Humberto. Pastoreio Voisin teorias – práticas - vivências. Passo Fundo: UPF, 2003. 408 p.